

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 27 – 11 de Fevereiro de 2009, 1500

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga - Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, e CIP, Centro de Integridade Pública

Arranca a votação em Nacala

Elevados índices de afluência nos bairros suburbanos e menor afluência no centro da cidade marcou a abertura da votação hoje, quarta-feira 11 de Fevereiro, em Nacala. Os eleitores vão ter de fazer fila à chuva, e fortes chuvas nos últimos dias têm causado alguns problemas no acesso às assembleias de voto na periferia da cidade.

Esta é a segunda volta na corrida para a presidência do município após nenhum dos candidatos ter ganho mais da metade dos votos na eleição de 19 de Novembro. O candidato da Frelimo, Chale Ossufo recebeu 49,8% dos votos contra 47,8% do actual edil e candidato da Renamo, Manuel dos Santos.

Grandes individualidades da Frelimo estão a circular em todas assembleias de voto em trabalho de "apoio logístico" aos delegados de candidatura de Chalé Ossufo.

Um incidente no bairro Murrupulane, maioritariamente a favor da Renamo, atrasou a abertura da votação naquele lugar. Os representantes da Renamo nas assembleias de voto na escola local insistiram que as cabines de cartão onde os eleitores preenchem os boletins de voto estavam colocados de tal forma que o pessoal da assembleia de voto e os observadores podiam ver as pessoas no acto de votação. Isto é o que consta no manual do pessoal das assembleias de voto, mas muitos presidentes das assembleias de voto e observadores consideram que isto compromete o sigilo da votação, e viram as cabines ao contrário, com a abertura virada para a parede. Eventualmente um delegado do partido Renamo foi expulso pela polícia, o que provocou protestos nas 600 pessoas à espera de votar. Outros delegados da Renamo acalmaram a multidão, a polícia retirou, e a votação começou então.

O nosso correspondente observou também uma bandeira da Frelimo hasteada ilegalmente, na escola local.

À tarde, baixou afluência

Baixou afluência mesmo nas zonas onde havia. Mas em Murrupulane, o considerado o bastião da Renamo (onde houve problemas de manhã), a afluência continua apesar das ameaças de chuva os eleitores estão presentes.

Em Murrupulane, cerca de 30 votantes com cartão de eleitor cuja fotografia não está bem visível por causa da chuva são impedidos de votar apesar de os dados dos seus cartões de eleitor considerarem com os dados dos cadernos eleitorais. Um ambiente de agitação continua na EPC de Murrupulane causado por votantes em apoio aos que são impedidos de votar por causa dos cartões com fotografias danificadas. O partido Frelimo ainda não retirou a bandeira afixada no mesmo local.

Pela 1ª vez, a Renamo distribui alimentação, refresco e água aos seus delegados de candidatura em todas as assembleias.

Cinco das 7 mesas da EPC 25 de Setembro estão sem ninguém para votar desde as 13 horas. Cinco mesas de voto no EPC de triângulo sem ninguém para votar.

Transferência das duas mesas

STAE desloca-se as duas mesas de Ontupaia com os números 1886 e 1887 para EPC de Nacurula e gera confusão. Face a isto, a Renamo transporta votantes de Ontupaia para votarem em Nacurula em carro do Conselho Municipal.

Em reacção, o Director do STAE em Nacala, Gilberto Sapile, diz que a transferência das duas mesas era para corrigir a irregularidade verificada na primeira volta.

Governo ameaça cortar investimentos se o candidato da Frelimo perder

Chale Ossufo, candidato da FRELIMO, usa o Millennium Challenge Account (MCA) como instrumento de campanha eleitoral. Chale diz que os cerca de 47 milhões de dólares doados pelo governo americano através do MCA para a reabilitação/expansão do sistema de abastecimento de água (18 milhões de dólares); reabilitação e expansão do sistema de drenagem e saneamento do meio (17 milhões de dólares); e reabilitação integral da barragem (12 milhões de dólares) foram alocados através dos esforços levados a cabo pela FRELIMO, por isso, podem ser vistos como parte do seu programa.

Ossufo tem igualmente usado o recentemente lançado Gabinete das Zonas Económicas de Desenvolvimento Acelerado e das Zonas Económicas Especiais pelo governo central como tábua de salvação nas suas campanhas. Ossufo que tem como suporte Manuel Tomé, o homem forte da Frelimo, aliás, o projecto foi lançado dois dias antes do arranque da campanha eleitoral, que reuniu todos líderes comunitários desta cidade portuária, incluindo o Bispo Dom Germano Crachane. Aos líderes comunitários foi claramente transmitida a necessidade de mobilizar a população a votar em Chalé Ossufo. "...se Chale Ossufo não ganhar, os investimentos vão voltar, e aí serão vossos filhos que ficarão sem emprego", disse Aiuba Cuerreneia numa reunião durou mais de três horas de tempo.

Também Ossufo promete distribuir dinheiro aos vendedores dos mercados e pescadores no âmbito do orçamento de Investimento de Iniciativa Local.

OCINA apoia a Frelimo

A lista de cidadãos OCINA, que ganhou assento na passada assembleia municipal, mas que não conseguiu ganhar um assento desta vez, e ganhou apenas 1% dos votos para o candidato a presidente municipal, César Gabriel (o suficiente para forçar a segunda volta), deu o seu apoio à Frelimo. Gabriel disse que ao Boletim que os seus apoiantes aderiram às brigadas da campanha da Frelimo.

Greve dos trabalhadores do Conselho Municipal deixa Manuel dos Santos em apuros

A campanha eleitoral para segunda volta da eleição do presidente do Conselho Municipal de Nacala Porto desde sexta feira passada foi marcada pela paralisação laboral dos trabalhadores afectos aos mais variados sectores daquela edilidade. Cerca de 200 funcionários reclamam o pagamento do salário do mês de Janeiro ultimo, décimo terceiro salário, subsidio de ferias, entre outro benefícios supostamente cancelados durante últimos cinco anos. Esta situação de certa forma manchou, a campanha do actual edil (Manuel dos Santos) concorrente a sua própria sucessão, e obrigou o mesmo anão se fazer a rua, pelo menos no período da manhã. Entretanto o Presidente do Conselho Municipal considerou a greve dos trabalhadores de uma manobra para denegrir a sua imagem em plena campanha eleitoral.

O entendimento entre os grevistas e o actual edil só foi possível no final da tarde do mesmo dia, através de um acordo escrito no qual o edil comprometeu-se a pagar tudo o que deve logo que for feita a transferência dos fundos pela Direcção Provincial de Finanças de Nampula.

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

=====

Also on the web: Também na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>

=====